



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: GLENDA SOARES SALDANHA (Relator)
KARILENA KARLLA DE AMORIM PEDROSA
MARIA ISABEL DA CONCEIÇÃO DIAS FERNANDES
ALINE GALÚCIO DE OLIVEIRA
FRANCIS SOLANGE VIEIRA TOURINHO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) consiste numa metodologia de trabalho que dá concretude ao Processo de Enfermagem (PE) na prática, é constituído de etapas, as quais conferem habilidades ao enfermeiro de diagnosticar, intervir e avaliar. Alguns benefícios do uso do processo de enfermagem é o enfoque holístico no qual assegura que as intervenções sejam elaboradas não apenas para a doença, mas também para o indivíduo; fornece diagnósticos de enfermagem; cria planos de cuidados individualizados. A aplicação da SAE reforça a autonomia profissional, o significado na intercomunicação entre pesquisa e ensino, o aprimoramento da qualidade do cuidar, e a visibilidade do enfermeiro. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem do 7º período, com a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao adolescente à estudantes do 7º ano de uma escola estadual do município de Natal/RN. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Desenvolvido no estágio da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), numa Escola Estadual do município de Natal/RN, em Maio de 2010. Utilizou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao adolescente à estudantes do 7º ano, fundamentado nos Padrões Funcionais de Saúde. Resultados: O instrumento envolvia os padrões funcionais de saúde (nutrição, sono, eliminação, atividade, cognição, autopercepção, relacionamento, reprodução e crenças), além da avaliação física, e do diagnóstico de enfermagem, resultados esperados e o plano de cuidados que incluiu orientações e encaminhamentos que eram dados aos adolescentes no momento da consulta de enfermagem. Com a aplicação da SAE ao adolescente, pudemos aplicar o processo de enfermagem voltado a este período do ciclo de vida, constituindo-se em um momento especial de detecção de problemas individuais; de esclarecimento de dúvidas, principalmente sobre sexualidade; e de avaliação do crescimento e desenvolvimento desses jovens. Conclusão: A SAE ao adolescente possibilitou a assistência individualizada, na qual cada adolescente era entrevistado, avaliado e orientado individualmente. Isso permitiu uma interação entre equipe de acadêmicas de enfermagem, adolescente e escola, facilitando o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde.